AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.434.903 - MG (2019/0010651-0)

RELATOR	**:**	**MINISTRO PRESIDENTE DO STJ**
AGRAVANTE	:	JOSE MARTINS CHAVES
AGRAVANTE	:	TULIO VINICIUS FREIRE CHAVES
ADVOGADOS	:	JORGE MOISÉS JUNIOR - MG043009
		BERNARDO DAYRELL NEIVA - MG072093
		JORGE MOISES - MG004499N
		LUIZ FERNANDO MARRA DA SILVA FILHO - MG137106
		LORENA MACHADO - MG149503
AGRAVADO	:	PAULO SÉRGIO LADEIA DE CASTRO
AGRAVADO	:	JOSÉ CLARET BOSCHI
AGRAVADO	:	NELSON MATSUNAGA
AGRAVADO	:	CARLOS ROBERTO CASTILHO
AGRAVADO	:	ALBERTO DE BARROS COBRA NETO
AGRAVADO	:	LAZARO DE OLIVEIRA
AGRAVADO	:	SERGIO AUGUSTO DE CARVALHO
AGRAVADO	:	MARCUS VINICIUS VIEIRA TEIXEIRA
AGRAVADO	:	JUVENIL JOSE DE BARROS COBRA
AGRAVADO	:	SERGIO AUGUSTO RODRIGUES
AGRAVADO	:	PEDRO ERNESTO SALES ZAMPIERI
AGRAVADO	:	JOSE ALMEIDA DE CASTRO
AGRAVADO	:	EUGENIO MARCOS DE MELO PEREIRA
AGRAVADO	:	JOSE CLARET ALMEIDA FERRACIOLI
AGRAVADO	:	LUIZ ALBERTO TURQUETO VEIGA
AGRAVADO	:	RUY PERES REBELLO
AGRAVADO	:	LUIZ CESAR PAIVA
AGRAVADO	:	ALEXANDRE PERES REBELLO
AGRAVADO	:	MAURO SIGNORETTI BRIGAGAO
AGRAVADO	:	RINALDO FLORIANO DE OLIVEIRA
AGRAVADO	:	ERNANI BARBOSA VILELA
AGRAVADO	:	JORGE TADEU FERREIRA
AGRAVADO	:	MARCO ANTONIO VIEIRA TEIXEIRA
AGRAVADO	:	JESUS DE SOUZA PAGLIARINI
AGRAVADO	:	LUCIO VIDAL DE BARROS COBRA
AGRAVADO	:	RANDOLFO PERES REBELLO
AGRAVADO	:	RUBENS FLORIANO DE OLIVEIRA JUNIOR
AGRAVADO	:	CELIO ALVES
AGRAVADO	:	AMARILDO MOREL DE FREITAS
AGRAVADO	:	JOSE AURONIL GOMES
AGRAVADO	:	CLAUDEMIR JOSE DORIGATI
AGRAVADO	:	GEORGE LUIZ RODRIGUES PELLEGRIN
AGRAVADO	:	RONALDO VILAS BOAS
AGRAVADO	:	UBIRACI BRASIL TEIXEIRA
ADVOGADO	:	DENILSON MARCONDES VENÂNCIO - MG001120A

DECISÃO

Trata-se de agravo em recurso especial apresentado por TULIO VINICIUS FREIRE CHAVES e OUTRO contra decisão que inadmitiu recurso especial interposto com fundamento no art. 105, inciso III, da Constituição Federal.

É o relatório. Decido.

Mediante análise dos autos, verifica-se que a decisão agravada inadmitiu o recurso especial, considerando: ausência de indicação de artigo de lei federal violado - Súmula 284/STF, Súmula 7/STJ e Súmula 283/STF.

Entretanto, a parte agravante deixou de impugnar especificamente os referidos fundamentos.

Como é cediço, não se conhece do agravo em recurso especial que não tenha impugnado especificamente todos os fundamentos da decisão recorrida.

A propósito, confira-se este julgado:

> PROCESSUAL PENAL. AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA DOS FUNDAMENTOS DA DECISÃO QUE INADMITIU O AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. INCIDÊNCIA DA SÚMULA 182/STJ. EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA. IMPOSSIBILIDADE. CONCESSÃO DE SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AGRAVO REGIMENTAL IMPROVIDO.
>
> 1. A ausência de impugnação de todos os fundamentos da decisão que inadmitiu o recurso especial obsta o conhecimento do agravo, nos termos do art. 932, III, CPC de 2015, art. 253, parágrafo único, I, do RISTJ e da Súmula 182 do STJ, aplicável por analogia.
>
> 2. Incabível a execução provisória da pena imposta a réu ao qual concedida a suspensão condicional da pena. Precedentes.
>
> 3. Agravo regimental improvido e indeferido o pedido de execução provisória da pena. (AgRg no AREsp n. 1.193.328/GO, relator Ministro Nefi Cordeiro, Sexta Turma, DJe de 11/5/2018.)

Nesse sentido, vejam-se ainda os seguintes precedentes: AgInt no AREsp n. 880.709/PR, relator Ministro Mauro Campbell Marques, Segunda Turma, DJe de 17/6/2016; AgRg no AREsp n. 575.696/MG, relator Ministro Paulo de Tarso Sanseverino, Terceira Turma, DJe de 13/5/2016; AgRg no AREsp n. 825.588/RJ, relator Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, DJe de 12/4/2016; AgRg no AREsp n. 809.829/ES, relator Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, Quinta Turma, DJe de 29/6/2016; e AgRg no AREsp n. 905.869/ES, relatora Ministra Maria Thereza de Assis

Moura, Sexta Turma, DJe de 14/6/2016.

Ante o exposto, com base no art. 21-E, inciso V, c.c. o art. 253, parágrafo único, inciso I, ambos do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, **não conheço do agravo em recurso especial**.

Caso exista nos autos prévia fixação de honorários advocatícios pelas instâncias de origem, determino sua majoração em desfavor da parte agravante, no importe de 15% sobre o valor já arbitrado, nos termos do art. 85, § 11, do Código de Processo Civil, observados, se aplicáveis, os limites percentuais previstos nos §§ 2º e 3º do referido dispositivo legal, bem como eventual concessão da gratuidade da justiça.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 15 de fevereiro de 2019.

MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA
Presidente